

é o mock up. **Descrição do caso clínico:** Paciente do género feminino, 47 anos, dirigiu-se à consulta da Pós-Graduação de Prosdontia da FMDUL devido a desgaste dentário generalizado. Após assinatura do consentimento informado e realização de impressões digitais com o scanner intraoral TRIOS 3 (3Shape A/S; software version 1.5.1.3), foi realizado o enceramento diagnóstico digital do setor anterior com o software Modelier (Zirkonzahn®). Para o mesmo enceramento digital foram realizadas duas metodologias de trabalho para fins comparativos. Foi impresso um modelo com a resina Nextdent® Model numa impressora 3D por tecnologia DLP (NextDent® 5100) e realizada uma chave com silicone de uso laboratorial (Zetalabor, Zhermack®) e silicone de consistência light (Elite HD, Zhermack®), para colocação em boca do mock up digital de forma direta com resina bisacrílica autopolimerizável (LuxatempStar, DMG®). Foi também confeccionado um mock up digital indireto (snap-on) impresso com a resina Nextdent® Try-in na mesma impressora. Ambos foram aplicados em boca e avaliada a sua performance clínica (Modified USHPS)/Ryge criteria), funcionalmente (contactos oclusais cêntricos e excêntricos e número de ajustes) e em termos de alteração dimensional face ao desenho original através da utilização de software apropriado (Geomagic Control X (3D Systems®)). **Discussão e conclusões:** Baseado nos parâmetros avaliados, foram observadas discrepâncias entre os dois métodos de try in. Ambos apresentaram discrepâncias face ao desenho inicial contudo sem inviabilizarem a realização do teste em boca, e apenas necessitaram de pequenos ajustes de oclusão. O mock up direto apresentou melhores resultados em termos de cor e anatomia. O mock up indireto permitiu um fluxo totalmente digital e com o ensaio clínico realizado em menor tempo. Apresenta porém, como limitações, necessidade de uma espessura mínima 0,3 mm para ser impresso e uma resistência em boca limitada, não sendo previsível utilizá-lo como mock up funcional ou restauração provisória. Com base nos parâmetros avaliados, o mock up direto apresentou melhores resultados, sendo, contudo importante melhorar alguns aspectos do fluxo digital para garantir maior previsibilidade do resultado final e diminuir o custo e tempo de consulta associados.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.905>

INVESTIGAÇÃO ORIGINAL

#050 Fatores que influenciam a procura de tratamento ortodôntico



Leonor Quesada*, Maria João Ponces, M.ª Cristina Figueiredo Pollmann

Faculdade da Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo conhecer a principal motivação dos estudantes universitários na procura de Tratamento Ortodôntico e perceber a sua percepção crítica da necessidade de TO. **Materiais e métodos:** A metodologia contou com a recolha de dados de um inquérito, desenvolvido numa plataforma online- Google Forms®. O inquérito baseou-se nas fotos do Componente Estético do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico, composto por 10 fotos clínicas com diferente necessidade de Tratamento Ortodôntico: nível

1 (TO não é necessário) até nível 10 (necessita definitivamente de TO). Os estudantes analisaram as imagens e classificaram a necessidade de tratamento considerando duas perspetivas: a sua própria boca e a boca de outra pessoa. Para saber quais são os principais motivos que levam os estudantes a realizar TO, classificaram de 1 (não tem influência) a 5 (definitivamente tem influência), os seguintes fatores: indicação clínica, estética, motivos funcionais e moda. **Resultados:** Os resultados mostraram que a indicação clínica e as razões funcionais são os principais motivos. Ao comparar a Auto percepção da necessidade de TO com a percepção dos Outros, os alunos, em geral, tendem a sobrevalorizar a necessidade de tratamento quando se trata da sua própria boca. Os alunos de Medicina Dentária tendem a sobrestimar a necessidade de TO mais do que os restantes alunos, sendo que os estudantes de Medicina Dentária do último ano tendem a ser mais críticos/exigentes. Estudantes que estão a fazer/já fizeram/querem fazer TO também sobrestimaram a necessidade de TO. O género e idade não influenciaram a percepção da necessidade de TO. **Conclusões:** A percepção da necessidade de TO não foi influenciada nem pelo sexo nem pela idade entre todos. A indicação clínica e as razões funcionais foram as motivações; mais fortes para o TO e a moda não influenciou essa decisão para a maioria. As razões estéticas tiveram mais influência nas mulheres. A necessidade de TO é sobrestimada quando se trata da 'sua boca' comparada com a 'boca de outra pessoa. Os estudantes de Medicina Dentária sobrestimaram a necessidade de TO comparando com os Outros Estudantes. Os Estudantes de Medicina Dentária do último ano sobrestimaram a necessidade de TO comparando com os do primeiro ano. Quem está a fazer/ fez/ quer fazer TO sobrestima a necessidade de TO. A percepção da necessidade de TO foram influenciados por: nível e área da educação académica; experiência prévia ou vontade de TO.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.907>

#051 Endoscopia do sono como preditor do tratamento da apneia obstrutiva do sono: Estudo piloto



Pedro Cebola*, André Mariz Almeida, Paula Moleirinho-Alves, Susana Sousa, Cristina Caroça, Cristina Manso

Hospital CUF Tejo, Hospital CUF Descobertas, NOVA Medical School, Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM), Instituto Universitário Egas Moniz, Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM)

Objetivos: O objetivo deste estudo piloto é avaliar a capacidade de predição da endoscopia do sono induzida por sedação (DISE) com registo de avanço mandibular na prescrição de um dispositivo de avanço mandibular (DAM) para o tratamento da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). **Materiais e métodos:** 4 pacientes (100% do sexo masculino; idade 40,5 ± 10,8 anos; índice de massa corporal 25,8 ± 1,8 kg/m²; índice de apneia-hipopneia (IAH) de 20,2 ± 6,8 /h) com SAOS, diagnosticados com traçado poligráfico do sono nível II em ambulatório e que recusaram o tratamento com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP). Após avaliação clínica para identificação de contraindicações para DAM, foram submetidos a DISE

com registo de avanço mandibular de $75,8 \pm 7,9\%$ de protrusão máxima. Os pacientes foram classificados como “mau candidato”, “candidato razoável” e “bom candidato” consoante a resolução do/os colapso/os da via aérea superior com a utilização do registo de avanço mandibular. De seguida, esses pacientes iniciaram o tratamento com DAM. Foram avaliados os colapsos da via aérea superior durante a DISE com registo de avanço mandibular e o resultado do tratamento com DAM. A resposta ao tratamento foi definida como uma redução no IAH, avaliada pelo traçado poligráfico do sono nível II em ambulatório, após 1 mês de tratamento com DAM para avaliar uma redução de pelo menos 50% do IAH inicial. **Resultados:** Nos casos analisados 2 pacientes foram classificados como “bom candidato” e os outros 2 como “candidato razoável”. Relativamente à terapêutica instituída todos os candidatos apresentaram sucesso terapêutico com o DAM, ou seja, todos apresentaram uma diminuição do IAH > 50% (IAH inicial = $20,2 \pm 6,8$ /h vs IAH após 1 mês de utilização de DAM = $5,2 \pm 4$ /h). **Conclusões:** Os resultados deste estudo sugerem que o uso de um registo de avanço mandibular em $75,8 \pm 7,9\%$ de protrusão máxima da mandíbula, nos indivíduos do estudo, durante uma DISE é mais um fator importante na previsão da resposta à terapêutica com DAM na SAOS.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.908>

#052 Influência do matiz na eficácia do branqueamento dentário – Estudo clínico aleatorizado



Ruben Pereira*, João Silveira, Susana Dias, Ana Cardoso, António Mata, Duarte Marques

Grupo de Investigação em Biologia e Bioquímica Oral (GIBBO) – LIBPhys FCT UID/FIS/04559/2013 da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar o efeito do matiz na eficácia do branqueamento dentário por três técnicas diferentes. **Materiais e métodos:** Quarenta e cinco pacientes foram selecionados, por critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos, para um ensaio clínico aleatorizado com três grupos: Grupo 1 – 6% peróxido de hidrogénio em consultório (VivaStyle® Paint On Plus, Ivoclar Vivadent, Liechtenstein); Grupo 2– 6% peróxido de hidrogénio em ambulatório com moldeira adaptável (Opalescence® GO, Ultradent, EUA); Grupo 3 – 16% peróxido de carbamida em ambulatório com moldeira individual (Opalescence® PF, Ultradent, EUA). Foram realizados os protocolos de branqueamento de acordo com indicações do fabricante e registada a cor dentária, em valores CIE L*a*b* e na escala VITA Classical (VITA Zahnfabrick, Germany), dos 12 dentes anteriores, por um espectrofotómetro (SpectroShade, MHT Optic Research AG, Suíça), no início e final do tratamento. A diferença de cor (ΔE_{00}) por sub-grupo de matiz (A, B, C e D) foi calculada no final do tratamento e apresentada como média e 95% intervalo de confiança. Os testes one-way e two-way ANOVA com Tukey post-hoc foram utilizados conforme apropriado com um nível de significância de $\alpha=0,05$ e determinado o respetivo valor de eta-parcial quadrado (η^2). Foram considerados os respetivos limiares de perceptibilidade

($\Delta E_{00}=0,8$) e aceitabilidade ($\Delta E_{00}=1,8$). **Resultados:** Em todas as técnicas o efeito branqueador foi superior ao limiar de aceitabilidade, sendo os valores de ΔE_{00} significativamente superiores ($P<0,05$) no grupo 3 ($\Delta E_{00}=5,2[4,9:5,4]$). Independentemente da técnica de branqueamento, os dentes de matiz B apresentaram valores médios de ΔE_{00} de $4,5[3,9:5,1]$ os quais foram significativamente superiores ($P<0,05$) quando comparado com o matiz C com um ΔE_{00} médio de $2,7[2,4:3,0]$. A análise de variância detetou diferenças significativas ($P<0,05$) em ambas as variáveis preditivas (técnica de branqueamento e matiz), contudo o tamanho do efeito do matiz (efeito baixo: $\eta^2=0,05$) na alteração da cor dentária foi inferior ao da técnica de branqueamento (efeito médio: $\eta^2=0,10$). **Conclusões:** Com base nos resultados obtidos foi possível observar um efeito do matiz na eficácia do branqueamento dentário por diferentes técnicas, sendo a eficácia do branqueamento superior em dentes com matiz B quando comparado ao matiz C.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.909>

#053 Difusão pulpar do peróxido de hidrogénio de um produto de branqueamento – estudo in vitro



Leonor Gonçalves da Silva Casqueiro*, Susana Beatriz Ferreira Dias, Ruben Pereira, João Silveira, António Duarte Mata, Duarte Marques

Grupo de Investigação em Biologia e Bioquímica Oral (GIBBO) – LIBPhys FCT UID/FIS/04559/2013, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a difusão do peróxido de hidrogénio (PH) para a câmara pulpar através dos tecidos dentários, durante a aplicação de um produto de branqueamento com 6% PH num modelo de pressão pulpar positiva (PPP). **Materiais e métodos:** Seis molares hígidos do banco de dentes do GIBBO – UICOB foram selecionados e seccionados horizontalmente 2-3mm abaixo da junção amelo-cementária, com recurso a uma máquina de corte de precisão. O tecido pulpar foi removido com recurso a uma sonda e a coroa foi montada numa placa de policarbonato de forma a simular PPP. A câmara pulpar foi preenchida com solução tampão de acetato 2M e o volume de cada câmara pulpar foi registado. Foram recolhidas amostras antes (controlo), durante e após o protocolo de branqueamento com 6% de PH (VivaStyle Paint On Plus, Ivoclar Vivadent®, Liechtenstein), em que se realizaram 6 aplicações de 10 minutos. As amostras foram recolhidas em intervalos de 10 minutos até perfazer 90 minutos e subsequentemente analisadas através do método do Leucocristal Violeta. Registou-se a massa de verniz de branqueamento aplicado em cada amostra e a quantidade de PH que se difundiu para a câmara pulpar. Previamente, foi realizada a titulação do verniz para determinar a concentração de PH presente no lote utilizado. Os resultados são apresentados como média e intervalo de confiança 95% (IC), em microgramas de PH e percentagem de PH recuperado do conteúdo inicial. Os resultados foram analisados através dos testes one-way ANOVA e Tukey post hoc, com um nível de significância de $\alpha=0,05$. **Resultados:** Da titulação do